

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO:	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	
DISCIPLINA: ESTUDO DAS ORGANIZAÇÕES E SUAS CULTURAS	CÓDIGO: ADM P - 842	PERÍODO: 8º
CARGA HORÁRIA: 80ha – 66,7h		
REVISÃO: 01/2019		
I – COMPETÊNCIAS		
Capacitar o aluno nas principais linhas teóricas acerca da cultura organizacional; questões relacionadas à cultura organizacional; culturas impulsionadoras e restritivas do desempenho organizacional; clima organizacional; formação, manutenção e transformação da cultura organizacional; cultura, aprendizado e mudança nas organizações; mudança organizacional frente ao poder e política existente na organização; quebra de paradigmas organizacionais; ação e reação, proatividade e reatividade organizacional, conflito e negociação, fases do processo de mudança e as reações humanas às mudanças nas organizações.		
II – HABILIDADES		
Contextualizar as diferentes possibilidades de análise da cultura organizacional frente às mudanças requeridas pelo ambiente de atuação da organização. Capacitar o aluno a desempenhar papel proativo nas mudanças organizacionais, considerando aspectos éticos, políticos e de relações de poder existentes na organização; fornecer ao aluno instrumentos e métodos para a melhor compreensão do paradigmas individuais e organizacionais, capacitando-o a atuar como gestor dos processos de mudança nas organizações modernas.		
III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
As principais linhas teóricas acerca da cultura organizacional; questões relacionadas à cultura organizacional; culturas impulsionadoras e restritivas do desempenho organizacional; formação, manutenção e transformação da cultura organizacional; cultura, aprendizado e mudança nas organizações; clima organizacional frente à mudanças; mudança organizacional frente ao poder e política existente na organização; cultura organizacional em empresas públicas; cultura organizacional em empresas multinacionais, transnacionais; quebra de paradigmas organizacionais; ação e reação, proatividade e reatividade organizacional; conflito e negociação; fases do processo de mudança organizacional; reações humanas individuais e coletivas às mudanças nas organizações; governança corporativa e as transformações culturais nas organizações.		
IV – METODOLOGIA		
Aulas expositivas sobre os principais conceitos, exercícios de aplicação dos conceitos estudados, estudos de caso, seminários com a proposta de trabalhos em grupos, simulação das atividades desenvolvidas, filmes e documentários sobre experiências vividas por diversas organizações e dinâmicas de grupo, além de leituras de artigos indicados, referentes à área. Essas práticas visam simular situações reais de mudanças organizacionais nas quais os alunos atuem como elementos proativos, antecipando-se na gestão desses complexos processos inerentes à atuação das organizações contemporâneas.		
V – AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VI – BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA: CARVALHAL, Eugênio. Negociação e administração de conflitos. FGV. 2014. PEREZ, Francisco Conejero; COBRA, Marcos . Cultura organizacional e gestão estratégica. São Paulo: Atlas. 2016 MOTTA, Fernando C. Prestes; CALDAS, Miguel P. Cultura organizacional cultura brasileira. São Paulo: Atlas , 1997.		
COMPLEMENTAR: WOOD JR, THOMAZ. Mudança Organizacional. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. HALL, Richard H. Organizações Estruturas Processos e Resultados. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004 (Acesso Virtual e Biblioteca) SOUZA, Carla Patricia da Silva. Cultura e Clima Organizacional: compreendendo a essência das organizações. Pearson. 2014. (Acesso virtual) FORD. Henry. Clássicos da Administração: os princípios da prosperidade. 4ª ed. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado. 2012. (Acesso Virtual) CHIAVENATO, Idalberto. Desempenho Humano das empresas. 7. ed. Barueri: Manole, 2016. (Acesso Virtual)		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO:	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO		
DISCIPLINA:	ESTRATÉGIA E SIMULAÇÃO EMPRESARIAL	CÓDIGO:	ADM P - 843
PERÍODO:	8º		
CARGA HORÁRIA:	80ha – 66,7h		
REVISÃO:	01/2019		
I – COMPETÊNCIAS			
<p>Ser agente ativo do processo decisório; valorizar o processo ensino/aprendizagem; Compactar o tempo; Simular vários períodos da gestão de uma empresa em curto espaço de tempo; Analisar, acompanhar e ajustar decisões; projetar e acompanhar resultados em períodos sucessivos; ter visão estratégica de longo prazo que deve anteceder todo processo decisório que procure ser eficaz; utilizar e inter-relacionar as diversas competências desenvolvidas ao longo do curso.</p>			
II – HABILIDADES			
<p>Avaliar o papel das diretorias de uma organização. Impactos das decisões integradas. Análise e adoção de estratégia com base nos ambientes interno e externo. Aplicação da administração estratégica. Tomadas de decisão conjuntas. Análise de seus impactos nos resultados.</p>			
III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
<p>Apresentação do ambiente diretivo de uma organização; tipos de decisão e suas integrações. Relevância da estratégia na tomada de decisão; apresentação do simulador empresarial e seu funcionamento; operações sequenciais de análise e tomada de decisão; jogos empresariais.</p>			
IV – METODOLOGIA			
<p>Aulas expositivas e aplicação do simulador empresarial para os alunos, sob a supervisão do professor, permitindo assim aplicar os conceitos absorvidos nas outras disciplinas do curso. Nessa metodologia os alunos constituem empresas virtuais que se relacionam num mercado simulado, refletindo as características e obrigações do mercado real. Durante um semestre, que corresponde um ano virtual, os alunos são empresários, gestores, diretores financeiros, comerciais, de produção e de recursos humanos. Nesse mercado simulado há interação com fornecedores, bancos, clientes, empregados, acionistas, poder público e sindicatos.</p>			
V – AVALIAÇÃO			
<p>Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).</p>			
VI – BIBLIOGRAFIA			
<p>BÁSICA: PORTER, MICHAEL. Estratégia competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 2005. WRIGHT, P. ; KROLL, M. J.; PARNELL, J. Administração estratégica: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.. ROCHA, Águida Garret Ferraz. Planejamento e gestão estratégica. São Paulo: Pearson, 2012.</p> <p>COMPLEMENTAR: SAUAIA, Antonio Carlos Aidar. Laboratório de gestão. 2. ed. Barueri: Manole, 2016, (Acesso Virtual) OLIVEIRA, D. P. R. Holding. Administração corporativa e unidade estratégica de negócio. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2003. DINIZ, André Luiz Moreno. Estratégias de gestão e organização empresarial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.(Acesso Virtual) BIERMAN, H. Scott; FERNANDEZ , Luis. Teoria dos jogos. 2 ed. São Paulo:Pearson, 2011. (Acesso Virtual) FLEURY, Afonso. Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria. Atlas, [s.d].</p>			

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO:	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	
DISCIPLINA: GESTÃO DO RELACIONAMENTO PÚBLICO PRIVADO	CÓDIGO: ADM P - 844	PERÍODO: 8º
CARGA HORÁRIA: 80ha – 66,7h		
REVISÃO: 01/2019		
I – COMPETÊNCIAS		
Capacitar o aluno para analisar a relação entre a empresa e as esferas do poder público; conhecer e distinguir as esferas do poder público (municipal, estadual e federal); avaliar as oportunidades de parcerias empresariais com o poder público; concorrência, licitações e contratos públicos; parcerias de ação social; incentivos fiscais; avaliar os processos de privatizações de serviços públicos; avaliar iniciativas conjuntas com organizações do terceiro setor.		
II – HABILIDADES		
Habilitar o aluno para avaliar o potencial do relacionamento entre a empresa e poder público; conhecer as responsabilidades empresariais nas parcerias públicas; avaliar as oportunidades de recuperação fiscal, isenção e incentivos; conhecer os processos de privatizações. Desenvolver projetos com o terceiro setor.		
III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Tipos de empresas públicas; Diferenças entre gestão pública e gestão privada; Terceiro setor; Cooperação entre os setores público e privado; a crise do Estado e os investimentos sociais – políticas públicas, enfoques: econômico, jurídico e institucional; experiências comparadas, Grã-Bretanha, Espanha, Alemanha, Estados Unidos, França, Áustria e Itália; conceitos e princípios das parcerias público-privadas; contratos em áreas de importância econômica; princípio da subsidiariedade; partilha de competências entre Estado e sociedade; privatizações; contratos internacionais; contratos para gestão de rodovias; contratos no setor de petróleo; Contratos de concessão de energia elétrica; consórcios públicos; contratos de programa; a gestão estratégica nas organizações públicas; os indicadores de desempenho.		
IV – METODOLOGIA		
Aulas expositivas em sala de aula; pesquisa em sites governamentais; pesquisa ao acervo da faculdade.		
V – AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VI – BIBLIOGRAFIA		
<p>BÁSICA: NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão Pública. São Paulo: Saraiva, 2014 OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. Controladoria – Fundamentos do controle empresarial. São Paulo: Saraiva, 2009. CHAMON, EDNA MARIA QUERIDO DE OLIVEIRA. Gestão de organizações públicas e privadas. São Paulo: Brasport, 2007. ALMEIDA, RAFAEL; FALCÃO, JOAQUIM; GUERRA, SÉRGIO. Novas parcerias entre setores público e privado. São Paulo: Editora FGV, 2012. DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. Conhecimento empresarial. 11. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. TACHIZAWA, Takeshy. Organizações não governamentais e terceiro setor: criação de ONGs e estratégias de atuação.. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2007</p> <p>COMPLEMENTAR: ANTONOVZ, Tatiane. Contabilidade ambiental. Curitiba: InterSaberes, 2014. ASSUMPÇÃO, Márcio José. Contabilidade aplicada ao setor público. Curitiba: InterSaberes, 2012. BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge. Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia. Porto Alegre: Bookman, 2008 BERNARDI, Jorge Luis; BRUDEKI, Nelson Martins. Gestão de Serviços Públicos Municipais. Curitiba: Intersaberes, 2013. Acesso virtual BERGUE, Sandro Trescastro. Modelos de gestão em organizações públicas. Teorias e Tecnologias para análise e transformação organizacional. Caxias do Sul: Educ. 2011 (Acesso Virtual) DURÃO, Pedro. Convênios e Consórcios públicos. Gestão, Teoria e Prática. 4 ed. Juruá. 2015 (Acesso Virtual)</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Balanço social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo: Atlas, 2008.

PINHEIRO, José Maria Pinheiro. Administração Pública, tomo I. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

GUEDES, Álvaro Martim. Contabilidade pública: inovações, aplicações e reflexos. Curitiba: InterSaber, 2016.

LINS, Bernardo Wildi. Organizações Sociais e Contratos de Gestão. Lumen Juris. 2015

LOURENÇO, Nivaldo Vieira. Administração pública: modelos, conceitos, reformas e avanços para uma nova gestão. Curitiba: InterSaber, 2016.

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO:	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO		
DISCIPLINA: TÓPICOS AVANÇADOS DE ADMINISTRAÇÃO	CÓDIGO: ADM P - 845	PERÍODO: 8º	
CARGA HORÁRIA: 80ha – 66,7h			
REVISÃO: 01/2019			
I – COMPETÊNCIAS			
Possibilitar ao aluno visualizar as perspectivas atuais e futuras da administração e as características de competência do Administrador em função das novas práticas administrativas, em um ambiente normalmente instável, dominado por novas tecnologias e de muita competitividade.			
II – HABILIDADES			
Desenvolvimento das competências necessárias à identificação de oportunidades e criação de novos nichos de negócio, análise das principais variáveis em um ambiente de muita instabilidade, identificação da novas tendências nas áreas de gestão de pessoas e de negócio. Definição dos planos que as organizações necessitam para o alcance de seus objetivos.			
III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
Tendências atuais da área da administração. Identificação das variáveis tecnológicas atuais e futuras. Inovação constante para obtenção de vantagem competitiva. Economia criativa; Economia colaborativa e compartilhada; Mercados internacionais e o comércio exterior.			
IV – METODOLOGIA			
Aulas expositivas, exercícios de aplicação dos conceitos estudados; estudos de caso; leitura e discussão de artigos; realização de dinâmicas para exemplificar situações reais, filmes e documentários;			
V – AVALIAÇÃO			
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).			
VI – BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA:			
PEARCE II, John; KLUYVER, Cornélis de. Estratégia: uma visão executiva. São Paulo: Pearson, 2007 (Acesso Virtual e Biblioteca)			
KEEDI, Samir. ABC do comércio exterior: abrindo as primeiras páginas. 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.			
SCHWAB, KLAUS. A quarta revolução industrial. São Paulo: Edipro. 2016.			
COMPLEMENTAR:			
CASTELLS, MANUEL. A Era da Informação: economia, sociedade e cultura. Volume I: A sociedade em rede. 3.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.			
SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. (Acesso Virtual)			
LEITE, Paulo. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2009 (Acesso Virtual)			
ASSIS, Marcos. Gestão de Compliance e seus desafios: como implementar controles internos, superar dificuldades e manter a eficiência nos negócios. São Paulo: Saint Paul, 2013			
BRYNJOLFSSON, Erik; McAFEE, Andrew. Novas tecnologias versus empregabilidade. São Paulo: Makron Books, 2014.			

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO:	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO		
DISCIPLINA: TÓPICOS AVANÇADOS DE GESTÃO DE PROJETOS	CÓDIGO: ADM P - 846	PERÍODO: 8º	
CARGA HORÁRIA: 40ha – 33,3h			
REVISÃO: 01/2019			
I – COMPETÊNCIAS			
Capacitar o aluno na aplicação de procedimentos metodológicos de planejamento e controle de projetos; definição de objetivos e meios para elaboração e avaliação de propostas de projetos com estudo da viabilidade financeira; utilização de instrumentos de acompanhamento e desenvolvimento formal de relatórios; utilização de processos de gerenciamento de equipes, de riscos, de qualidade, de custos e de tempo em projetos.			
II – HABILIDADES			
Desenvolvimento do processo de planejamento e gestão de projetos visando a sua implementação; avaliação e organização do planejamento de um projeto com as modernas metodologias de gestão de projetos; definição de objetivos para o planejamento dos projetos, identificando os diversos envolvidos na gestão de projetos; avaliação e organização da informações, estruturando-as de forma a suprir o processo de planejamento de um projeto; identificação dos tipos e modelos de planejamento, buscando atualização e inovação; definição dos principais planos envolvidos na gestão moderna de projetos; aplicação dos procedimentos de utilização de uma ferramenta de apoio a gestão de projetos (MS-Project).			
III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
Análise de casos empresariais envolvendo a análise, implementação e controle nos Projetos Empresariais o ciclo de vida em projetos; A gestão de projetos e de processos; Metodologias e/ou modelos de gestão de projetos; as metodologias colaborativas na gestão estratégica de projetos (Canvas); análise de riscos; Pmbok. Gestao De Escopo; Recursos e Alocação; Gestao de Escopo / mudanças; utilização de Árvores de Decisão, Previsões e Gestão de Custos e Orçamentos em Projetos; Gerenciamento ágil de projetos. Scrum. Gerenciamento de portfólio de projetos; Tópicos aplicados de gerenciamento de projetos.			
IV – METODOLOGIA			
Aulas expositivas, exercícios de aplicação dos conceitos estudados; estudos de caso; leitura e discussão de artigos; realização de dinâmicas para exemplificar situações reais, filmes e documentários; desenvolvimento de projeto contemplando a utilização da ferramenta MS Project.			
V – AVALIAÇÃO			
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).			
VI – BIBLIOGRAFIA			
<p>BÁSICA: KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. NEWTON, Richard. O gestor de projetos. São Paulo: Pearson prentice Hall. 2011 (Acesso virtual) Um Guia de Conhecimento em Gerenciamento de Projetos ((Guia PMBOK). 5 ed. Saraiva. 2014.</p> <p>COMPLEMENTAR: OLIVEIRA, D. P. R. Administração de processos: conceitos metodologias e práticas. São Paulo: Atlas, 2006. CLEMENTS, J. P. GIDO, J. Gestão de Projetos. São Paulo: CENGAGE, 2016. CARLI, Edson. Gestão de mudanças aplicada a projetos: Ferramentas de Change Management para Unir PMO e CMO. São Paulo: Brasport, 2015 PADGETT, Clinton M. Métodos de sucesso em projetos. São Paulo: DVS Editora, 2012 HELDMAN. KIM. Gerência de Projetos. São Paulo: Editora Elsevier, 2009.</p>			

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO:	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO		
DISCIPLINA:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	CÓDIGO:	ADM C - 847
CARGA HORÁRIA:	40ha – 33,3h		
REVISÃO:	01/2019		
I – COMPETÊNCIAS			
Preparar o aluno para a escrita de trabalhos acadêmicos, em especial a monografia do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e artigos científicos. Enfatizar a importância da padronização dos trabalhos científicos para divulgação e circulação do conhecimento na comunidade acadêmica.			
II – HABILIDADES			
Habilitar o aluno para a comunicação científica: forma de divulgação da ciência; artigos e periódicos científicos: circulação do conhecimento científico; redação científica: elaboração de referências e citações; características do texto científico; monografia: estrutura e padrões; redação de artigos científicos: estrutura e padrões; técnicas de apresentação.			
III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
Orientações de trabalhos de TCC. A comunicação científica; redação científica; estrutura do texto argumentativo; características do texto acadêmico: citações e referências; apresentação de trabalhos científicos: defesa pública, eventos científicos; inovação em trabalhos de conclusão de curso;			
IV – METODOLOGIA			
Aulas expositivas em sala de aula e/ou laboratório, exercícios de redação científica.			
V – AVALIAÇÃO			
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).			
VI – BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA:			
MEDEIROS, J.B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
MARCONI, M.A. ; LAKATOS, E.M. Metodologia do trabalho científico. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007.			
VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.			
COMPLEMENTAR:			
NETO, João Amato. A era do ecobusiness. Criando negócios sustentáveis. Barueri: Manole. 2015 (Acesso Virtual)			
SELEME, Robson. Métodos e tempos. racionalizando a produção de bens e serviços. Curitiba: Intersaberes. 2012. (Acesso Virtual)			
NETTO, Alexandre Panosso. Produtos turísticos e novos segmentos de mercado. Planejamento, criação e comercialização. Barueri: Manole. 2015 (Acesso Virtual)			
MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
SENGE, Peter M. A quinta disciplina. 13. Ed. São Paulo, BestSeller, 2002.			

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO:	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	
DISCIPLINA:	LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS	CÓDIGO: ADM O - 848
		PERÍODO: 8º
CARGA HORÁRIA:	40ha – 33,3h	
REVISÃO:	01/2019	
I – COMPETÊNCIAS		
Capacitar o aluno a: comunicar-se por meio da Língua Brasileira de Sinais nos mais diversos contextos e práticas sociais; conhecer as concepções sobre a surdez; identificar os conceitos básicos relacionados a LIBRAS; interpretar e caracterizar o sistema de transcrição para LIBRAS; conhecer e elaborar instrumentos que permitam a exploração da LIBRAS.		
II – HABILIDADES		
O aluno estará habilitado a: participar ativamente das práticas sociais em contextos que envolvam a língua gestual-visual; ter o domínio de diversas noções de gramática e reconhecimento das variedades linguísticas existentes; ter uma visão crítica da Língua Brasileira de Sinais e do Português; atuar de forma mediadora no que diz respeito à diminuição de barreiras entre surdos e ouvintes, promovendo a inclusão social.		
III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Conceito sobre surdez e deficiência Auditiva; introdução para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); LIBRAS como disciplina nos cursos de tecnologia; conceito da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); parâmetros da LIBRAS; oficialização da LIBRAS; causas da surdez; tipos de surdez; Graus de deficiência auditiva; reflexões sobre a pessoa surda; como lidar com a surdez; o primeiro impacto com a pessoa surda; cultura dos surdos; a língua materna do surdo; benefícios da língua de sinais para as crianças surdas; consequências se a criança surda não for exposta a (LIBRAS) Língua Brasileira de Sinais; linguagem (Vygotsky e outros); o papel inclusivo da sociedade; alfabeto manual; números; dados pessoais; hábitos de boa educação/cumprimentos; calendário; dias da Semana; meses do ano; família; estado civil; cores; adjetivos; frutas; alimentos; bebidas; sala de aula; ações (verbos); sentimentos; meios de transporte; partes da casa; pronomes; músicas comemorativas e outras em LIBRAS; filmes abordando o Tema.		
IV – METODOLOGIA		
Atividades práticas; reflexão e levantamento de hipóteses sobre a Educação dos Surdos; vídeos, filmes, músicas e dramatização em LIBRAS.		
V – AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VI – BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA: QUADROS, R.M., Karnopp, L.B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. São Paulo: Artmed, 2004. VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2003. GESSER, A.. LIBRAS? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Editora Parábola, 2009		
COMPLEMENTAR: SACKS, O.W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. HONORA, M.; ESTEVES, M.L.F. Livro ilustrado de língua de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2000. PIETROFORTE, Antonio Vicente. Semiótica Visual: o percurso do olhar. São Paulo: Contexto. 2014. (Acesso Virtual) SILVA, Rafael Dias. Língua Brasileira de Sinais: Libras. São Paulo: Pearson, 2015. (Acesso Virtual) VALENTINI, Carla Beatriz; BISOL, Carla Alquati. Inclusão no ensino superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos. Caxias do sul: Educs. 2012. (Acesso Virtual)		